

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU SEÇÃO DE BIOTÉRIO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)		POP Nº: 006
		Versão Nº: 03
		Data Emissão: out/2025
PROTOCOLO PARA EUTANÁSIA DE RATOS E CAMUNDONGOS COM OUSO DE TIOPENTAL		
Objetivo: Este POP define e estabelece regras e recomendações sobre os procedimentos de eutanásia com o uso de tiopental. Destina-se aos técnicos e pesquisadores envolvidos em atividades de rotina executadas na Seção de Biotério da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo.		
EXECUTANTE	OPERAÇÃO	
PESQUISADOR	<div>1) Realizar a paramentação;</div> <div>2) A eutanásia deve ser realizada em ambiente silencioso, sala distinta da sala animal e longe de outros animais;</div> <div>3) Recomenda-se o uso de Barbitúrico (Tiopental), dosagem ratos, 120 mg/kg; camundongos 150 mg/kg;</div> <div>4) A inoculação dos anestésicos deve ser feita pela via intravenosa ou intraperitoneal;</div> <div>5) Tiopental Sódico 2,5%, por via intravenosa - IV (ratos adultos), punção da veia lateral da cauda, aplicando o anestésico de forma rápida até o estabelecimento do plano anestésico profundo, que ocorre em menos de 1 minuto.</div> <div>6) Tiopental Sódico 2,5%, por via intraperitoneal - IP (camundongos e ratos), deverá ser aplicado no quadrante abdominal inferior direito do animal (neste caso, o tiopental sódico deve ser associado com anestésico local, cloridrato de lidocaína na dosagem de 10 mg/kg).</div> <div>7) *Confirmar a morte do animal;</div> <div>8) Acondicionar a carcaça em saco branco de resíduo biológico e proceder descarte seguindo o POP sobre descarte (POP 001 ou 002).</div>	
	<div>* Não misturar a lidocaína com o tiopental na mesma seringa: o pH alcalino do tiopental pode precipitar ou inativar a lidocaína.</div> <div>* Sempre usar lidocaína sem vasoconstritor, pois a adrenalina retarda a absorção e prolonga o desconforto local.</div> <div>* Ao aplicar lidocaína, esperar durante 5-10 minutos, mantendo o animal sob observação em ambiente tranquilo e isolado</div> <div>* Obs: após sobredosagem com tiopental e utilizando-se a via IP, o animal deverá retornar à caixa, pois os mesmos, sobretudo camundongos, podem permanecer por tempo mais prolongado no estágio II (de excitação).</div>	

*** Caso o animal responda a estímulos, a anestesia não está no plano anestésico adequado.**

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal.** *Diretriz brasileira para o cuidado e a utilização de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica* - DBCA. Organização de Márcia dos Santos Gonçalves, Antônio Américo Barbosa Viana. 1. ed. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2024. 64 p. ISBN 978-65-5471-019-0.

CONCEA. *Normativas do Conceia - Lei, Decreto, Portarias, Resoluções Normativas e Orientações Técnicas.* 3. ed. Brasília, 2016. Disponível em: <https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/publicacoes/ebook-normativas.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2024.

CONCEA. *Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica.* Brasília, 2019. Disponível em: <https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/publicacoes/Fasciculo-02.-Roedores-e-Lagomorfos-2019.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2024.

Responsáveis pela Elaboração, Revisão e Aprovação

Nome	Cargo/Função	Procedimento	Data
Hugo Delleon da Silva	Responsável técnico	Revisão	12/12/2024
Hugo Delleon da Silva	Responsável técnico	Revisão	03/06/2025
Natalino Lourenço Neto	Coordenador do Biotério	Aprovação	11/06/2025
Hugo Delleon da Silva	Responsável técnico	Revisão/Aprovação	22/10/2025

Periodicidade de Revisão

Este POP deve ser revisado a cada 12 meses ou sempre que houver alterações normativas ou operacionais.

Distribuição

Cópias controladas estão disponíveis:

- Diretamente com o Responsável Técnico;
- Na versão digital disponibilizada no site;
- Versão impressa disponibilizada na instalação animal.